



ORGANO UFFICIALE DEI FASCI DI MINAS E GOYAZ



GRANDE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL MINEIRO

CASA FUNDADA EM 1892

Séde Central: Bello Horizonte. Rua Aarão Reis, 500 -- Telephone, 696

CERAMICA EM

Crockatt de Sá

PROXIMO A

MIGUEL BURNIER

E. F. C. B.

CERAMICA EM

Bello Horizonte

Avenida do Contorno, 5.221

Telephone, 798

Varias industrias:

Massas alimenticias. Bonbons finos e balas de fructas.

Licores e bebidas alcoolicas

Vinagre para mesa. Cerveja preta e branca

Cerveja Bugrinha, recomendada pelos

Exmos. Medicos ás pessoas fracas que soffrem do estomago, Exmas. Seuhoras no periodo da amamentação.

Casa premiada com 21 medalhas, 1 grande

Premio e

3 diplomas de honra

MÓINHOS-DE:

Sal, Fubá, Arroz,

Assucar,

Mandioca, Polvilho e Cangica

TALHARINI COM OVOS

Gurand Imperial espumante

Aguas gasozas - Mimosa

Marmoraria Horizontina—Grande sortimento

PAULO SIMONI

Parque Vera Cruz

Terrenos a prestações, com planta já aprovada

Uma nova cidade que vae surgir dentro de Bello Horizonte; dividida em lotes de 350 a 500 m²; situada da Esplanada a Estação de Freitas; servida por um lado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, com 24 trens de suburbios diários. passagem de 200 réis, e por outro lado pela estrada de automovel de Nova Lima e Sabará, e ainda a pequena distancia das linhas de bondes de Sta. Thereza e Arrudas.

Esses magníficos terrenos, dotados de grandes e abundantes aguas, com todos os elementos de segura e rápida valorização, serão vendidos por preços tão baixos como não se vê em Bello Horizonte, desde 1924.

Preços: 600\$000 a 1:000\$000 cada lote

Estes preços, que só vigorarão durante 90 dias, isto é, até 20 de Agosto do corrente anno, serão pagos em prestações mensaes de 25\$000, sem entrada.

Todas as pessoas que quizerem visitar o "PARQUE VERA CRUZ" terão automovel a disposição sem compromisso de compra.

Os industriaes, os commerciantes, os advogados, os medicos, os engenheiros, todas as pessoas das classes liberaes ou conservadoras poderão adquirir 10, 20 ou mais lotes com relativa facilidade; e, os operarios, empregados do commercio, funcionarios de menores vencimentos, o terreno para o seu lar, em condições de suave pagamento.

Quem, com um pequeno esforço, não querera pagar 25\$000 mensaes para ser proprietario no mais bello e futuroso suburbio de Bello Horizonte?...

Não se deve ter receio de empregar economias na compra de terrenos situados em uma cidade cuja população dobrou em 10 annos, e que é a capital do Estado mais populoso do Brasil!

Os proprietarios do "PARQUE VERA CRUZ", Dr. Necesio Tavares e Victorio Marçolla, têm o seu escriptorio á rua Claudio Manoel, 149, aberto todos os dias uteis, das 8 ás 20 horas. Aos domingos e feriados, das 12 ás 16 horas.

Os candidatos á compra de lotes encontrarão, no terreno, permanentemente, uma pessoa para prestar informações.



CASA DECAT

O maior deposito de artigos dentarios no Estado de Minas
 Importação directa das principaes fabricas dos Esta-
 dos Unidos e Europa

Apparelhos, instrumentos e materiaes dentarios.—Perfumaria.—Artigos
 para presente

Decat & Comp.

Rua da Bahia, 916 — BELLO HORIZONTE
 Caixa, 126 — Telegr. DECAT



Danse ao som da Melhor musica do mundo

Se V. S. visitar o nosso estabelecimento em
 qualquer momento disponivel, poderemos convence-
 lo de que a Nova Victrola Orthophonica toca a me-
 lhor musica de dansa do mundo. Este maravilhoso
 instrumento reproduz a musica de dansa numa forma
 até agora desconhecida. Os sons baixos que caracteri-
 zam a musica de dansa moderna são reproduzidos em
 uma forma que encanta o ouvido. O rhythm é abso-
 lutamente exacto, a melodia summamente bella e a
 entonação extremamente potente.

Visite-nos hoje e com muito prazer dar-lhe-emos
 uma audição musical com a Nova Victrola Ortho-
 phonica.

AGENCIA VICTOR
Casa Titan

717 -- Av. Affonso Penna -- 717



RECANTO DA MODA

Fabrica de fôrmas e chapéós para
 senhoras e creanças

JOÃO GUALBERTO

O mais chic sortimento de chapéós enfeitados,
 para senhoras e meninas a preços sem competidores.
 Aceitam-se reforma e tingem-se de todas as cores—
 Vendas por atacado e a varejo

Importação e exportação directa do Rio e São Paulo

Recebe todos os mezes novos modelos
 Atelier de costuras, Pont-a-jour Plissés etc.

Rua da Bahia, 946 — Bello Horizonte

MARCENARIA E CARPINTARIA

FREDERICO CHELINI

Concertam-se e envernizam-se moveis de qualquer estylo
 ESPECIALISTA EM EMGRADAMENTO DE MOVEIS

PREÇOS MODICOS

Av, João Pinheiro, 79

BELLO HORIZONTE

DEPOSITO DA

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited

“MOINHO INGLEZ”

Agente exclusivo da { BISCOITOS AYMORÉS LIMITADA,
 MASSAS ALIMENTÍCIAS AYMORÉ, LIMITADA

RUA CURITYBA, 434—Bello Horizonte

Caixa do Correio n. 191—End. Teleg: “EPIDERMIS”
 Telephone 591

Farinhas de Trigo: BUDA-NACIONAL, NACIONAL, BRASILEIRA
 FARELLO, REMOIDO, FARELINHO, TRIGUILHO

Tecidos e fios de algodão—Lonas impermeaveis.

ESCRITORIO NO RIO DE JANEIRO
 RUA DA QUITANDA, 106-110

Caixa do Correio n. 486—End. Teleg. “EPIDERMIS” Telephone:
 Norte 165 e 1045.



ITALIA NUOVA

Molto di quello che fu lo spirito immortale di Roma, risorge nel Fascismo: romano é il Littorio, romana é la nostra organizzazione di combattente, romano é il nostro orgoglio e il nostro coraggio, *Civis romanus sum.*

MUSSOLINI

ABBONAMENTI:		ANNUNZI:		Direz. e amminist. Rua Goytacazes, 43	Stampato nella IMPRESA OFFICIAL
Anno.....	20\$000	1 pagina.....	200\$000		
Semestre.....	12\$000	1/2 >	120\$000		
Um numero.....	\$400	1/4 >	60\$000		
Arretrato.....	\$500	1/8 >	30\$000		

Carlo del Prete... ...NON É PIU'!

La dolce Baía del Guanabara ha raccolto nel primaverile languore l'ultimo respiro del figlio grande, e le alte palme hanno protetto colle loro braccia agili l'elvarsi dell'anima dell' Eleito verso l'azzurro terso del cielo.

Nel ritmo alterno dell' onda fruscante sulla riva il grande mare che Egli amava ha avuto come un dolce fremito, e tra i due azzurri, tra i due infiniti azzurri l'anima santa di Del Prete, si é liberata, libera dall'involucro fra cielo e mare.

E sulla salma dell' Eroico transvolatore, tutti i fiori di Rio, furono deposti da mille mani in suo omaggio, in omaggio al grande Soldato d'Italia.

Oggi piu' che mai la gloria di un Uomo, può dirsi apoteosi di un popolo... Unione fraterna di intelletti e di cuori, non divisi da spazio, rango e fortuna, uniti con vincolo di amore nel fascino di un nome quasi che lo spirito dell' Eroe scomparso riviva, si moltiplichi e si trasfonda nelle fibre delle due Nazioni.

Tutta una vita nuova ci si presenta, tutto un tesoro di



meditazioni si accampa nell'animo nostro di Italiani.

Oggi una nuova coscienza sprigionata da antiche pastore, si é venuta formando in noi e in questo giovane popolo che ci ospita, é un nuovo sentimento d'amore sincero che squote e leva, e rompe dighe e inegnanziere, create dalla reciproca simpatia, dal vincolo del sangue, che unisce

al popolo brasiliano in indissolubile nodo.

E tu: Carlo Del Prete hai compito il miracolo!

Nulla piu' di Del Prete, fece sentire questa potenza d'affetto. questo vincolo d'amore!

Del Prete. milite romano, soldato dell'Italia Nuova, Apostolo d'Italianità!

Per questo Egli fu tanto amato. Egli ha lasciato nei nostri cuori una così desolata

amarezza poiché era l'interprete vivo della nostra fede, della nostra tradizione, della stirpe latina.

Tre nomi hanno bastato ad illuminargli il pallido viso nella Sua ora estrema: Dio—Patria — Famiglia!

Patria! Italia!

Mai io ho visto amare una terra con così delicato struggimento di amore e di dolore.

Dio! In questo imperversare di lotte e di odi, in questo dilagare di onte e di oscenità —il sentimento di religione che ha assistito Del Prete, e la pagina immacolata della Sua vita di quanto vi ha di piu' pure, piu' alto e piu' santo.

Mamma! nel pronunciare questo nome, le sue labbra esangui si univano in una tenerezza ultraterrena! La Sua buona mamma lontana, la sua cara e dolce mamma appariva a Del Prete, nel Suo letto di dolore e di morte, un oasi di freschezza, una fonte di luce purissima, che lo ha confortato sino all'ultimo Suo momento.

Il Suo volto, nelle varie fasi del male e nell'operazione dolorosa, non si scompone; il Suo sorriso non emigrò nel Suo viso d'Asceta; i suoi occhi che avevano spaziato tanti e tanti orizzonti, rimasero sereni.

Non una volta Egli ebbe una parola acerba per il destino che lo aveva colpito sì crudelmente.



ULTIMO ADEUS

AO AVIADOR DEL PRETE

Adeus, heróe, bem digno de brilhar na historia
 Dos mais bravos, como astro da maior grandeza,
 Porque, se foste grande no fulgor da gloria,
 Que conseguiste pela tua audaz proeza,

Traçando no ar a memoravel trajetoria,
 Que uniu a Patria da artistica beleza
 A' nossa Patria, primor de natureza,
 Colhendo, assim, o justo premio da victoria;

Foste maior ainda na contraria sorte,
 Findando alegre e moço ás mãos cruéis da morte!
 Eu te saúdo com o povo brasileiro,

Que te acompanha em lagrimas aos lares teus.
 Se de Roma ao Brasil vieste em alfaneiro
 Vôo, num outro foste de Brasil aos céos!

Ribeiro do Valle (S. O. T.)

CARLOS DEL PRETE

(Especial para O GLOBO)

Antes, alegria... duvida... anseio...
 Materna prece soluçada a sós.
 Partiu! Murmuraram, pelo mundo, em cheio,
 Por entre brumas de temor atroz.

Sereno vôa pelo abysmo em meio...
 Perspectivas de victoria após...
 Enfim sorrisos... delirante anseio...
 Um nome a mais no Pantheon de Heróes!

Depois... surpresa... fulminante cae...
 Pesado véo por sobre a Humanidade
 De dôr os corações cobrindo vae!

Eis que o Heróe, escutando a voz da Gloria,
 Sorrindo morre! e assim — fatalidade! —
 Paga ao MUNDO o tributo da VICTORIA!

Humberto Ramos

Resta il perenne ricordo in noi che Egli aveva in Se, e che in noi ci ha mostrato; quella divina semplicità che ci ha fatto piangere come fanciulli e che il tempo non riuscì a far dimenticare, quella malinconia dolce delle ultime sue parole che si ripercuotono sul nostro cuore: *Taglietemi pure la gamba dottore, parce io possa rivedere mia madre — Dio sa quello che fa.*

... Il suo sguararlo errava su la pittoresca pianura lucchese la città *l' arborata cerchia.* e venivano a Lui, a traverso gli spiragli delle finestre della Casa di Cura S. Salvador, fra le nubi azzurrognole del cielo brasiliano i fantasmi del tempo trascorso...

Il "Conte Rosso" segue la sua rotta verso la Patria.

Noi seguiamo la piccola barca, immota, accompagnata dalla mesta figura del Capitano Ferrarin, coperta dei nostri fiori, sul mare nostro, trasportata nell' immenso silenzio, nell' infinita pace, dopo le ansie e le vittorie, dormite del sonno che non ha risveglio.

Le grandi memorie devono essere stimolo a nuove grandi cose.

L'Uomo che oggi onoriamo non chiude il passato: apre l' avvenire!

Il destino ha voluto dare a questo Soldato d'Italia, la figura di un apostolo dolente, il martirio che Egli ha sofferto, nei lunghi otto giorni di agonia, lo ha nobilitato e lo ha trasfigurato, incoronandogli la fronte dell'aureola di un Santo.

Santo Del Prete, come ben lo ha chiamato Benjamin Constatat.

E poichè la Sua immensa fede lo ha condotto fino al

sacrificio, il nostro cordoglio deve mutarsi in quest'ora in un sentimento di vita, in un dolore virile.

Nel nostro dolore cobriamo il vuoto del grande distacco con l'ardore della nostra fede fascista.

Stringiamoci la mano fratelli, in faccia alla strada che s'apre e riprendiamola insieme.

Inchianiamoci oggi e sempre alla memoria di questo Immortale, che rappresenta l'amor filiale, l'amore alla religione e alla Patria; tre forze

motrici di quella unità morale che, piu' delle armi e della politica, concorrono all'avvicinamento piu' intenso e piu' fraterno alla grandezza d'Italia.

Salve! Del Prete!

B. H. 29—8—1928.

Giulio Boncompagni.

A' MEMORIA DE CARLOS DEL PRETE

Tu, que o fio da existencia, tiveste ceifado pela inclemente Parca!
 Tu, que perturbando a symphonia, monotona dos ventos,
 Uniste, com um só traço sonoro, no vibrar do motor
 A Italia ao Brasil!

Tu, que entre o céu azul e o verde mar,
 Tiveste em 50 horas as emoções d'uma existencia!

Tu, que morreste heroico, cheio de Fé, sem um gemido,
 Pedindo ser enterrado onde nasceste!

Tu não serás esquecido!

Cada avião que passar, lembrará á todo o Brasileiro,
 Que, martyr, o teu Espirito está crucificado,
 Na Cruz que é cada avião no céu.

Um brasileiro

XX SETEMBRE

XX Settembre segna una data memoranda nella storia del Risorgimento Italiano; essa ricorda la cessazione del potere temporale dei papi e la realizzazione di un sogno comune, dopo un lungo tempo di aspirazioni soffocate, ma risorgenti sempre; e questo giorno tutti gli Italiani sentono il dovere di ricordare ogni anno, in forma solenne.

Per noi Italiani, le vicende della Guerra sono scolpite nell'animo, sia per i lunghi patimenti che sopportammo nelle durissime vigilie, nei giorni grigi di ansia e di attesa, per le magnifiche vittorie, che aprirono al popolo nostro vasti orizzonti di nuovi cimenti e nuove conquiste.

Dalla guerra é dunque scaturito tutto il formidabile complesso economico e sociale che é l'Italia d'oggi.

Nella gioia, nel dolore, l'anima Brasileira vibra con noi !

Adeus, Leviathan !

E' todo um poema do dogura o remate tragico da epopóia que fez a gloria de Del Prete. Gloria cem vezes mais viva depois que a morte cerrou para sempre os olhos do heróe —esses olhos onde parecia boiarem, nas horas presagas do fim, meigas columbas de bondade, imagens de avosinha, de mãe, de irmã, e, entre estas, a da Patria, através de um lago manso onde se deviam reflectir as bençãos do céu . . . Assim, Del Prete, morrendo, entra na immortalidade. De sua physionomia, até o ultimo instante, transiuz um halo de resplendor sagrado. Elle revê, a cada momento, a clareira bendita, em que avulta o trecho de paraiso do seu lar, agora coberto pelas trevas da noite eterna. E sua vista se alonga para a exaltação da Italia neste nome de incomparavel harmonia: — Patria! Esta fica sendo o augmentativo do recesso pequenino, ainda ha pouco divinizado ao cicio das preces, hoje embebido do supremo drama daquellas lagrimas silenciosas, vindas da fonte da pureza! E seu sonho de condemnado á tragedia de um destino iniquo se distende para sentir a humanidade inteira no stoicismo! Del Prete soffre e não se maldiz: outros soffreram tanto ou soffreram mais; quem mais soffreria, elle ou Sylvio Pellico? e o pranto que imaginava a correr a fio na face das columbas não importaria soffrimento maior? e quem vence o destino dos fados? e que belleza jamais superou a do symbolo, repetido, do "Stabat Mater"? Grande bravo! O que se sabe de ti, nesses transe de resistencia

e de resignação, não define um homem, apenas: no homem, assim defeso ás fraquezas contingentes da especie, terão dominado as energias imponderaveis e as virtudes excelsas o genio heroico e a alma musical do seu paiz, como um privilegio sublime do ambiente, como o azul inspirador do firmamento, como o segredo de seiva da terra, onde os "condottiere", os bardos, os soldados, os santos, os maestros, os juristas, os sabios, compõem a gloria ommimoda da Patria, aos hymnos de crystal dos rouxinoes! Morto, Del Prete vive uma vida nova de brilho insuperavel. . . Porque soubo viver mesmo na morte e este traço de fortaleza de animo, que assigna o heroismo no sacrificio, torna-lhe perenne a existencia, quando a sua materia cede á brutalidade do golpe. Del Prete lembrou bem Sylvio Pellico, ao subordonar-se aos conselhos da sciencia. O supplicio do irremediavel, a necessidade de multiplicar as torturas do Epilogo, obrigava á reminiscencia do martyr-symbolo, aquelle cujo pensamento se nutriu sempre do ideal da liberdade para a gloria sempiterna da Italia e que não soffreu senão o que deixou de soffrer directamente — a angustia dos outros, a sede de justiça dos demais desherdados, os revezes da utopia universal, a cujo afan se dára alegremente o quinhão peor. Grande bravo e grande justo! Venceste os elementos, atravessaste oceanos, devassaste mysterios do infinito, emprestando-te, Homem, as azas da vontade omnipotente de Deus, no maior feito a que já se assistiu no mundo da aeronautica. Teu remigio ligou continentes. E após a victoria incomparavel vieste cahir em aguas mansas, sob um céu tranquillo.

A' tua gloria, estava escripto, cumpria juntar essa odyssea cru'delissima — ó neto de Sylvio Pellico, é condor dos reptos da Italia, ó ultéima estrophe animada dos poemas de Dante! Vive para sempre Del Prete!

MARIO RODRIGUES.

"MORRER ASSIM NÃO É VERDADEIRAMENTE MORRER."

Dr. Washington Luiz, presidente da Republica.

Do dr. Mello Vianna, vicepresidente da Republica:

"Nutrido da fé criadora de heróes, exaltou a fama e a gloria de sua nobre Patria.

E no esplendor de uma mocidade radiosa passou a viver, para sempre, nas saudades dos brasileiros".

Do dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores:

"Sirva de consolo a sua Patria o testemunho que damos de que elle a soube honrar até o fim, passando pelo martyrio com a mesma serenidade com que passou pela gloria."

Do dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura:

"O desastre que victimou o heróe Del Prete ainda augmentou o esplendor de sua gloria. Legitimo soldado italiano, morreu christamente, depois de vencida a maior e mais difficil etapa do magnifico raid."

Do dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça:

"O povo brasileiro curva-se reverente e emocionado ante a cruel fatalidade que arrebatou a vida do glorioso "az" italiano, cuja memoria sempre rediviva jámais se apagará da sua lembrança."

Do dr. Victor Konder, ministro da Viação:

"A technica é sempre expressão de progresso nacional.

Na machina voadora, porém, a força motriz tambem a de um grande idealismo.

Nessa dupla feição, a aviação empolga e fascina; é criadora de um progresso novo e de uma historia nova; é a glorificação do homem por uma conquista pelo soffrimento e por um heroismo com sacrificio. E' essa a gloria de Del Prete".

"O que me impressiona no trepasse do heróe e aquella ancia, em que deverá ter ficado ao ter a triste certeza de não poder jámais cont'uplar a face augusta e doce daquella que hoje e sempre será, ao invéz da mãe feliz e triumphante — a imagem, na Terra, da Mater-Dolorosa."

Do dr. Geremario Dantas, director da Fazenda da Prefeitura do Distrito Federal:

"Filhos de um só sangue, o coração brasileiro, dominado pela mesma admiração e golpeado pela brutalidade da mesma dor chora fraternalmente ao lado do italiano a perda inesperada do grande heróe que desaparece ainda ao calor e ao ruido universal do entusiasmo pela propria gloria, que o victimou."

Do dr. Sebastião do Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados:

"A angustia que o Brasil vive na hora presente, com a perda do grande filho da Italia, envolve no mesmo crepe as duas bandeiras irmãs.

A alma brasileira está hoje, constricta, junta ao leito de Del Prete e a dor profunda que feriu o nosso coração vale pela expressão mais alta de solidariedade que sempre nos uniu á gloriosa Patria Italiana."



Do almirante Alvaro Nunes de Carvalho, director da Aviação Naval:

“O pezar da Aviação Naval Brasileira, pelo desaparecimento do valoroso aviador Del Prete, é tão grande e tão retumbante foi o seu feito aviatorio.

Do general G. Cavalcanti, presidente do Aereo Club Brasileiro:

O seu stoicismo deante do sacrificio enaltece e dignifica uma raça.”

DO MAJOR MARIO BARBEDO
(Martyr da Aviação Nacional)

Para O Jornal)

—“O livro dos martyres da aviação, mais uma vez, se abriu para nelle se registrar, em letras de ouro, o teu nome, Carlo Del Prete, grande heróe do art.

Quiz a fatalidade que o desastre que te roubou a vida se verificasse sob o céu do meu Brasil, patria irmã da tua, cujos filhos bem conheciam o teu valor e, por isso, choram, como os teus irmãos da Itália, a tua morte.

Foste um grande luzeiro na aviação, factor importante do seu progresso e ella se cobre de lucto, ao vêr desaparecer do seu seio aquella que lhe dedicou inteiramente corpo e alma. Tua patria orgulha-se de possuir um filho como tu, um heróe do teu valor, pois o teu nome é celebrado em todos os continentes com a admiração que só as almas privilegiadas sabem despertar. A historia registrará os teus innumeros triumphos e os que a lerem amanhã farão elles mesmos a tua psychologia, valoroso soldado do ar.

Martyr, como tu, impotente, desde ha muito, para seguir as tuas pegadas, resta-me o consolo de verificar que nossos sacrificios são estímulo para que os progressos da aviação se realizem, dia a dia, e cheguem á perfeição.

O ultimo adeus te diz, os olhos cheios de agua, o teu irmão de infortunio.”

DO AVIADOR NETTO DOS REYS

(Instructor da Escola de Aviação Naval)

(PARA O JORNAL)

—“O bravo companheiro de Ferrarin e De Pinedo foi, na minha opinião, uma das figuras mais heroicas da Real Aeronautica. Sua modestia, sem igual, a par dum valor excepcional como official de marinha e aviador, grangearam-lhe as sympathias do nosso meio. Por isso, prestando-lhes homenagem especial, decidimos trazer lucto pelo seu passamento, tão brutal e tragicamente occorrido.

Perde a Real Aeronautica o seu mais habil navegador do espaço, já por duas vezes consagrado em feitos sem rivales.”

Esse, que por tres vezes nos chegou do céu, e da terceira escolhe no berge da Aviação o proprio esquite, a nossa Patria deve choral-o como a um filho. Filho adoptivo, que já o sagra tal a cidadania da metropole, e filho de eleição, mais sagrado ainda se possivel: pois Carlo Del Prete aqui sellou, no beijo do firmamento do Brasil, a sua gloria, e aqui sellou, tambem, no ultimo vôo sobre a terra do Brasil, o seu martyrio.

Entre nós alcançou o maior triumpho, votou-se entre nós ao holocausto. Nosso irmão na vida e na morte; ave que, na vida e na morte, se evolou do seu para o nosso ninho.

E não foi casual, casualmente heroica, a escolha do roeiro, cujo termo se lhe afigurava uma etapa e não um diptera; uma etapa, sim, da conquista do infinito.

Nenhum vencedor se suppõe um predilecto do Acaso. Do trophéo dos vencedores, porém, o Acaso faz, de preferencia, o cilício das victimas.

Carlo Del Prete tinha, a illuminar-lhe a alma pioncral, o coração esoterico no sentido celeste: devia ser, e não podia deixar de ser, um alado mensageiro celeste.

A grande sombra, ao acercar-se delle, envolveu-lhe o “facies, sobrehumano na iridescencia da grande aureola. Dir-se-ia que o corpo, ao heirar a sepultura, attingisse a uma transubstancial culminancia do espirito.

Não das mercês do Acaso foi Carlo Del Prete o instrumento: foi, e quiz ser, o missionario e o interprete da palavra de Deus.

Tudo arranco para o Desconhecido, toda certeza a investir contra a duvida, todo orgulho no mysterio, testemunham a immortalidade da fé. Obra de fé, o arroj e o sacrificio; obra de fé, o calculo que se torna desprezo do calculo.

A agonia, a cruciante agonia, resume, em Carlo Del Prete, a biographia fulgurante.

A agonia, a cruciante agonia, resume, em Carlo Del Prete, a biographia fulgurante.

A epica e serena morte toca-lhe de eterna belleza e de indiminuivel grandeza a faganha rara, intensa e — porque fabulosa — a divina faganha da vida. A gloria serve-lhe para glorificar, com simples stoicismo christão, com o orgulho dum martyr humilde, a intrepida crença; o devassador das Espagoes, o dominador da Distancia reduz-s a grão de areia.

Ah, mas esse grão de areia, ao volver para a materia cosmica, que elle mediou das alturas que, elle controlou da nau aerea, que elle subjugou, raptando as forças da natureza; esse grão de areia se anima e sublima na prece: “Deus receba minha dôr”.

Recebe-a, tua dôr, Carlos Del Prete, o céu de que nos vieste, o céu a que te alçaste e de que baixaste, o céu que te amortalha, te reabsorve, te apothoesa!

E a terra e o povo do Brasil velam-te, heróe, na primeira noite, na segunda noite, na terceira noite do teu agosto somno.

No somno insomne, no somno que não é treva e sim luz, que te acolheu ao desceres, ave-homem, do firmamento, ainda de luz te corôa e com sua luz te acompanha, ao te alteares na despedida, outra vez e para sempre!

HOMENAGENS A' CARLO DEL PRETE

Conhecido o lamentavel passamento de Carlo Del Prete o grande navegante de Roma ao Rio de Janeiro, a Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes fez suspender immediatamente as suas aulas falando nesta occasião o academico Lellis Silvino e o cathedratico dr. Estevão Pinto. Em seguida foi concitada uma reunião do Centro Academico para o dia 19 para prestarem-se as homenagens devidas ao grande az da Itália. Nomeado o bacharelado Arthur Versiani Velloso para saudar o heróe romano tão desoladoramente arrebatado á vida este o fez em expressiva oração que se segue abaixo. O academico Newton de Paiva propoz que se telegraphasse aos embaixadores italianos srs. Atolico e ao sr. Lorenzo Nicolai o que foi unanimemente acceito. Em homenagem especial á Carlo Del Prete, cerca de trezentos alumnos da Faculdade de Direito durante um minuto se conservaram em absoluto silencio significando o intenso pezar causado á mocidade brasileira o prematuro e desastroso desaparecimento de Del Prete.

Senhores: — Palavras simples e evocatorias...

Antes que um Silencio injusto extenda suas azas lethargicas sobre a morte do heróe.

Heróe que no radiar da vida se dirigiu sem tremer até ao occaso dos occasos, até ao crepusculo definitivo de uma noite sem auro-ras.

Encarnação de um principio e de um ideal soube morrer por cles. O seu nome resurgirá através os tempos, porque é pelo sacrificio que as naturezas se elevam ascencionando do material ao immaterial.

Del Prete, resuscitou um passado de victorias; virtudes antigas; grandezas extinctas e glorias esquecidas; porque em seu sangue vibrava a heroicidade ancestral, a levadura epica de gerações guerreiras. Elle representava bem a velha aguia do Lacio que outrora cubrira com suas azas toda a extensão do mundo conhecido. Aquella aguia que annunciava Cesar e suas legiões.

Senhores: — Não me move ao fazer esta oração o hyslerismo romantico tão conhecido nos falsos entusiastas de hoje em dia.

Eu sei, como o sociologo, que o soffrimento nos une solidariamente na humanidade; elle é a fonte do amor, da religião e da arte, não se pôde substituir a sua consciencia fecunda pelo imperio de uma insensibilidade feroz.

Dahi a enormidade de minha admiração por este moço, muitas vezes patriota, que no seu leito de dor á sua Patria e á sua Mãe devotava a suprema de suas recordações.

Sinto que qualquer expressão sobre o desaparecimento de Del Prete, tres vezes latino:—pelo seu patriotismo, pela sua ternura filial, e pela sua fé, seria ociosa.

Já toda uma raça sentiu o seu arrebatamento tão prematuro; nada menos que trezentas cupolas lamentaram numa symphonia dolorosa a sua desoladora finalidade. Dentro em pouco a Cidade Eterna cobrirá o seu corpo com as ultimas rosas do Pincio e da Villa Borghesa.

Senhores: — Ao grande realizador da heroica aventura do Tibre á nossa Guanabara, a mais significativa das nossas homenagens: não só um voto de profundo pezar e de profunda saudade, mas tambem um voto de glorificação pelo valoroso feito, um voto de veneração á immortal Italia!



AD GLORIAM

*Rien ne nous rend si grands,
q'une grande douteur...*

Del Prete morren tendo exclusivamente em seu pensamento uma unica idéa: elevar o nome da muito amada Italia. "Dulce et decorum est pro Patria mori". Italia! Mãe excelsa e "alma parens" do Brasil. Del Prete desapareceu materialmente para nós, o seu nome porém viverá para sempre nos corações brasileiros. A sua personalidade de patriota de heroe e de latino projectou-se já na historia do progresso humano. Del Prete vive agora a vida espirital que é Eterna. Vida Sentimento — Pensamento. Aquella que a mor-

te não alcança corromper e a inveja não pôde destruir. A sua aventura do Tibre á Guanabara foi um poema de gloria e de dor vivo e palpitante. A existencia de Del Prete foi uma serie de luctas e de esforços que tendiam para uma unica finalidade: engrandecer sua Patria e o seu Duce.

E' por mortos como Del Prete que os vivos são cada vez mais governados. A sua presença material será para sempre um exemplo raro de Coragem e de Valor á Posteridade. Ao romano audaz, ao soldado destemido, ao filho extremo, e ao fascista glorioso; o nosso preito de intensa saudade. A mais sincera de nossas homenagens!

Versiani di Lucca.

OBRIGADO, DEL PRETE!

Mendes FRADIQUE

A estas horas, ao baloço da vaga incerta, viajam rumo d'Italia — em cujo regaço esperam repousar para sempre — as cinzas de um bravo.

Em verdade, se a façanha aeronautica de Del Prete enche de orgulho os seus contemporaneos, e traça a epopeia de uma raça — a maneira por que soube morrer o navegador, attinge ás culminancias de uma apothose, e se projecta sobre os seculos vindouros, como uma sublime lição de humanidade.

Sem duvida, o heroismo que deu azas aos tripulantes do "Savoia Marchetti" illustra os mais alevantaços brazões de uma casa, e marca bem a fundo o renascimento nacional da Italia, sob a energia vivificada do fascio; mas a morte de Del Prete vai muito além, porque excelle na pureza das virtudes christãs, edifica pelo valor da latinidade, e ensina ás gerações em formação a grandeza das verdades eternas.

Houve quem, talvez de boa fé, e consentindo numa impropriedade ou simples extensão verbal proclamasse, exaltando-o, o stoicismo do bravo Del Prete; elle, entretanto, se recusado ficaria, de certo, muito magoado com emprestarem-lhe essa ruim philosophia do desespero pagão.

Del Prete, em gesto algum, deixou transparecer por forma alguma o mais ligeiros vislumbre da mentalidade dos suicidas. Elle amou a sua vida terrena como o grande dom que Deus lhe dá e na ansia de viver mais, para melhor desobrigar-se de sua tarefa no mundo perecível, tudo soffreu, tudo tentou, tudo procurou, que pudesse prolongar a existencia mortal. E justamente do contraste desta forte vontade de viver, com a serenidade de animo ante a morte imminente — que resulta a immensa, a excelsa grandeza da alma de Del Prete.

E agora, que elle se foi para o seio de seu criador, e agora que os seus despojos revertem ao relicario dos bravos, que é o chão da Patria; agora que elle mostrou ao mundo como

se glorifica um brazão, como se glorifica uma bandeira e como se glorifica a Deus — é mister que na terra do Brasil, como na terra de todas as nações, prestados sejam a Del Prete não somente o elogio do heroe, não somente a apothose do martyrio, não somente o preito da saudade; mas é mister que se tribute a Del Prete, em nome das gerações attentas, o penhor da mais viva gratidão, pelo exemplo legado aos jovens, pela advertencia legada aos demais.

Obrigado, Del Prete!

Palavras do Prefeito Antonio Prado Junior especiaes para "O Jornal":

"A cidade do Rio de Janeiro não tendo podido, por uma fatalidade do destino, coroar como merecia o feito do aviador Del Prete, guardará no coração o seu nome, inscrevendo-o na praça fronteira á Embaixada de sua grande patria e interpretando, assim, o sentimento da população carioca".

DR. LEVY CARNEIRO

Temos antes os olhos a lição aterradora, sempre renovada e esquecida — a precariedade dos triumphos humanos, a subsequencia da desgraça irremediavel ao exito deslumbrante.

Protagonista dos dois episodios, Del Prete se engrandecce sob o contraste que elles formam.

Só assim revela toda a beleza de sua formação interior, o seu estofado de verdadeiro heroe, mantendo, num e noutro, a serenidade humilde dos simples e dos crentes.

A realização da machina esplendida e da audacia e pericia dos que a conduziram não emocionará, talvez, fundamentalmente, tanto já se espera do continuo aperfeiçoamento do genio industrial. Mas a grandeza moral do triumphador no seu leito de soffrimento e de morte, offusca a beleza da travessia triumphal, dissipa a impressão do desastre estúpido, e faz nós sentir, a todos, commovidos até as lagrimas, uma outra força mais alta, só essa verdadeiramente insuperavel.

Noite di Ronchi

Mio caro compagno. — Il dado è tratto. Parto ora. Demattina prenderò Fiume con le armi. Mi levo dal letto febricitante. Ma non è possibile differire. Il Dio d'Italia ci assista. Ancora una volta lo spirito domerà la carne miserabile.

Sortenete la causa vigorosamente durante il conflitto. Vi abbraccio.

GABRIELE D'ANNUNZIO

Così scriveva il nostro sommo poeta-soldato a Benito Mussolini l'undici Settembre 1919.

Il dodici Settembre 1919, mentre Italia non aveva ancora intuito l'importanza e la vastità della sua Vittoria, e un Governo imbelletto tradiva nei consessi internazionali la fiducia del Paese, Gabriele d'Annunzio, col fiore dell'Esercito, riaffermava in Fiume, da Lui liberata, il diritto nazionale e la gloria dei combattenti.

Nel mistero di poesia che ancora circonda, in un atmosfera di leggenda, da notte fatale, ognuno riconosce il prodigio annunciatore di una fatalità che doveva compiersi.

Allora fu il presagio, poi maturò l'evento, nello spasimo possante della Storia che concepiva le sorti.

Grande era la notte, in quel raduno di eroi silenziosi, fra le petraie di Ronchi. Tutte le stelle di settembre, il cielo aveva acceso sopra i Legionari, stretti intorno alla voce ed al gesto del Comandante.

Stelle dolcissime, stelle d'Italia, come quelle della notte di Quarto, sopra un'altra petraia, videro un duce biondissimo: Giuseppe Garibaldi.

Riti e misteri della religione d'Italia!!!

Gli Italiani di Bello Horizonte ricordano.

Non divisi da beghe e partiti si riunirono tutti al richiamo di un luon italiano che volentieri ricordo: Torquato Panicali!

Si riunirono dinanzi all'edificio dell'Imprensa Official, per udire la voce di un poeta gentile e sincero amico nostro: dr. Mario de Lima!

Novo anni sono trascorsi, ma il popolo brasiliano e l'anima italiana, ritornano volentieri col pensiero alla notte di Ronchi, all'adunata silenziosa e solenne.

Nell'ombra insidiosa delle "coulisses" de Versailles, gli scarafaggi di Francie e d'Inghilterra si spartivano il ringue bottino e si accordavano per frodare iniquamente l'Italia dei diritti consacratu da quattro anni di sofferenze e dei trionfi sanguinosi dei campi di battaglia, mentre un falso prefeta, giunto d'oltre Atlantico, dominava la scena della politica mondiale, e tutti i popoli della terra, adorava-

no supinamente il nuovo vangelo dei quattordici punti.

Il dodici Settembre, che noi Italiani non immemori, oggi si rievoca, doveva segnare la suprema umiliazione della nostra Patria, tratta in quell'anno malangurato, dello spovverno Cagoia, alla stregua di un piccolo staterello balcanico.

Nulla sembrava impedire l'esecuzione del triste ricatto, combinato da Nititi, l'eterno jetatore d'Italia.

Italia o Morte!

Questo era il grido d'allora. Il faro luminoso che si concentrava agli occhi di tutte le anime fervide, deve si raccogliessero tutte le canzoni, dove si mescolavano i palpiti di tutti i cuori: Fiume!

ITALIA O MORTE!

FIUME O MORTE!!!

Questo era il grido, il grido del popolo armato di una sola volontà e di una sola fedeltà, contro i fucili e le motragliatrici delle bande croate, che crepitavano sinistramente nella tragica notte. Tutte le minacce e tutte le violenze dei "mognasego" non ebbero ragione contro la nostra ferma volontà di vincere o morire. I volti splendevano come le bandiere, le grida e canti erano un solo coro; nessuno dubitò, e in nome dell'Italia, la gioventù ardita rinnovò il suo grido: Fiume o Morte!!!

La fede, l'audacia dei giovani ebbe il suo aspicato premio.

Fiume da nove anni è nostra.

Il volatore di Vienna, il violatore di Buccari, il poeta magnifico, il poeta soldato: Gabriele, d'Annunzio vinse.

Il pingue porcario di Basilicata, nato per nostra vergogna in Italia, mai potrà perdonare al Sommo nostro Poeta l'onta ricevuta e continua insieme ad altri vili ricattatori, nelle sudicie gazzette d'oltre Alpe e d'oltre Oceano, a vituperare il nome santo d'Italia!

Italiani! Ripetiamo oggi il nostro giubilo, la nostra riconoscenza, il nostro amore, la nostra fedeltà al Liberatore glorioso, che difese col la forza ideale dello spirito, l'onore d'Italia, il diritto della Vittoria.

La storia delle gloriose giornate, è troppo sublime e complessa perché debba essere scialbamente ricordata, rantmentata in queste colonne.

A nove anni di distanza, noi—che la passione di Fiume vivemmo in tutta la sua bellezza, vogliamo rievocare l'altissima significazione morale e politica della leggendaria

Impresa, che simboleggiò la ribellione di tutto un popolo contro la prepotenza iniqua delle Potenze, le siesse Potenze che ora zanno inventato la commedia della Pace

Perpetua, e la rivendicazione della nostra Vittoria calpestate e rinnegata.

In mezzo alla generale vittà di tutti i popoli, che si lasciavano disfare e ricomporre come meglio gradiva, a Wilson, Lloyd George e Clemenceau, l'occupazione di Fiume mostrò chiaramente, che in Italia si era ancora capaci, di opporsi ai padroni del mondo.

Questo è ben ricordare agli immemori, dopo lunghi nove anni al valore dell'impresa. Sia il ricordo un monito per il futuro!

GIULIO BONCOMPAGNI.

ITALIA NUOVA

Italia Nuova, in un giorno di dolore, di lutto esce alla luce.

Questo primo numero è dedicato alla memoria del Grande Scomparso.

In questo giorno, l'anima italiana e l'anima brasiliana, unite in un vincolo di dolore sono tutte tese verso la triste ricordanza.

Con le ginocchia della mente inchine, seguiamo il feroce del Soldato Italiano: Del Prete, che sta nel cuore delle due Nazioni sorelle: Italia-Brasile, come un purissimo simbolo di fratellanza latina.

Milite di sacrificio, d'amore e di eroismo, la figura di Del Prete, il cui nome viene a inasprire nel nostro cuore l'angoscia viva di un'ansia struggente, si staglia, in un fondo drammatico per incoronarsi di grandezza, prescelto dal destino per confermare ancora una volta qual tempra abbia il Soldato Italiano, nell'ora del dolore e nell'ora della morte; nell'acuirsi sentimentale, latino dell'Italiano e del Brasiliano, appare trasfigurata dalla poesia dei più puri ricordi, l'anello magico di unione e di eterna amicizia.

Italia Nuova, in un giorno di dolore, vestita a gramaglie, appare alla luce.

In perfetta relazione con le moderne esigenze, noi volemmo che ITALIA NUOVA, riuscisse un'immagine quanto più possibile fedele, rapida e completa, un quadro vivente e ani-

mato di tutto ciò che ha riferimento alla coltura dell'Italia d'oggi.

Occorreva averla questa stampa.

Il Regime nuovo, doveva avere un organismo giornalistico completo, che fosse anzitutto il massimo strumento di propaganda d'italianità, di propaganda fascista.

Occorrevano, nel vero senso della parola, nomini nuovi, nomini di fede e d'intelletto che conoscessero in pieno il peso della responsabilità che deriva da una parola o da una notizia a traverso questo magico strumento che è il giornale.

Compito dominante del Fascismo è, con somma evidenza ormai, la formazione spirituale dei giovani. Uomini nuovi, Italia Nuova!

L'idea che cospira, nel creare questo strumento di propa-

ganda fascista: NUOVA ITALIA, era così opportuna, corrispondeva a tanto bene, a un bisogno del nostro tempo, che abbiamo fatto ogni sforzo per riuscire.

E riusciremo.

—Nel ricordo di Roma, l'Italia Nuova afferma la sua nobiltà e ne vitruva le leggi storiche per perpetuarla e ingrandirla nel suo divenire. La nobiltà impone anzitutto uno stile.

Lo stile non è soltanto forma, vuoto cerimoniale ma disciplina, ma obbedienza, volontà ferrea capacità di sentire, rinuncie, dolori e delusioni, operare in silenzio per le grandi cose. Questa è l'anima di Roma.

Silenzio, amore, fede, disciplina. Questo dev'essere la "NUOVA ITALIA".

ALFAIATARIA ALBINO CANGIANO



Variado sortimento de

Casemira Exrangeira e Nacional

Brim de Linho etc. etc.

Rua da Bahia, 917

BELLO HORIZONTE

PRESENTAZIONE

Due parole di prammatica per presentarci.

Parole che di solito diventano in ogni rivista pagine e pagine.

Noi no. Seguendo lo stile fascista, saremo brevi e concisi.

Sotto gli auspici del Fascio di Bello Horizonte, oggi si presenta a voi, amici Italiani, la ITALIA NUOVA.

ITALIA NUOVA si propone: Promuovere e diffondere fra gli Italiani in Minas, il nostro idioma di esaliare e valorizzare la sana e viva energia del nostro popolo.

Il giornalismo italiano in Bello Horizonte, occorre confessarlo, non è stato immune da manchevolezze e da errori, derivati sopra tutto da una mentalità pseudo-letteraria, abusando di teorie, di polemiche, e perdendo spazio e tempo in fatti personali.

Non basta essere politicamente a posto, per poter aver l'onore di poter definire giornalismo fascista:

Fascismo significa visione degli interessi nazionali, formazione di una nuova coscienza, educazione dello spirito pubblico, secondo i fini della politica italiana.

Perché il giornalismo possa assolvere all'estero degnamente la sua funzione del Regime, deve rinnovarsi dalle fondamenta, nell'anima, nella mentalità, nella tecnica e in altre tante e tante cose.

Disepellire per costruire, questo è il motto dell' ITALIA NUOVA.

Difendere, diffondere la nostra cultura.

Marchio fascista, fatto di forte struttura, letteratura nuova, tagliata con la scure, senza curve molli e inutili.

Nude e chiare realtà espresse in poche righe: Non sarebbe possibile parlare di rinascita, di demolire per costruire, se non si affrontasse, il duplice problema:

Non lasciarsi trascinare da desideri di affermazioni individuali—imporsi con la nostra dignità fascista.—

Il Fascismo dev'essere inteso, non come augusto partito, ma come viva fiamma rigeneratrice, in cui s'inceneriscono i vecchi idoli e le vecchie fazioni; tensione di tutte le volontà e di tutte le energie nello sforzo di riportare la Patria all'antica grandezza, promessa di amore e di concordia per tutti è suoi figli.

La consegna è grave e tremenda: da insieme la vertigine dell'orgoglio e dello sgomento.

Ma gli uomini nuovi dell'Italia Nuova sapranno mantenerla.

Liberati per sempre dagli insulsi e stupidi pettevoleszi di corridoio e di salotto, in un'atmosfera di fiducioso consenso e con la collaborazione di italiani di fede, gli uomini nuovi sapranno consacrarsi interamen-

te al nuovo compito, col tenace e silenzioso fervore che esso esige.

Alla consegna non si obbedisce con le grandi parole ad effetto, che inebriano, con le vane predicazioni, che hanno anch'esse fatto il suo tempo e che finiscono per far perdere ogni contenuto spirituale e degenerare nella banalità.

Formazione dell' italiano nuovo, per la potenza della NUOVA ITALIA.

Cittadino d'Italia, cellula viva e operante dell'organismo rinnovato della Nazione.

Dal lato nostro, come italiani di fede fascista, senza falsi infingimenti, ci compiacciamo della soluzione che il Fascio di Bello Horizonte, ha dato finalmente all' intricato problema del giornalismo italiano in Minas, e non possiamo non rilevare una delle tante attività del nostro egregio Console: Cav. Lorenzo Nicolai.

Primo fra tutti, Egli ha inteso la forza suggestiva del giornale, quale possente veicolo di propaganda fascista, esso rappresenti; per primo Egli ha saputo dar vita all'assopito sentimento d'italianità, e lo sforzo costante di riunire le sparpagliate membra, di formare degli Italiani di Minas un corpo ed un'anima sola; sotto la sua alta guida, la sua energia e il suo provato amore per la Patria, non mancherà il completo trionfo.

Creato l'organo adatto, non resta che un problema di uomini.

E uomini di volontà e di fede non mancano.

Possiamo dunque esser sicuri che: ITALIA NUOVA, uscirà ogni quindici giorni con puntualità cronometrica.

Il faticoso cammino di quattro anni della defunta SQUILLA, non è stato totalmente inutile. Onestamente pronti a reprimere le esagerazioni viziose, i poveri paria sono ancora qui sulla broccia, malgrad la "miseragna" e gli anni a collaborare ancora, nel suo anghelo assegnato.

Per noi, già provati alle lotte cruente e incruente: Fascismo e gio vinezza, è volontà di fare, è impeto d'azione, è ventata di rinnovazione e di sincerità, è ancora battaglia contro i pedanti e la pedanteria.

Fascismo è vita, è irrequietezza, è ribellione al panciafichismo di quelli che anelano soltanto a quieto vivere, è desiderio ardente, inquieto, di dare vita e sangue nuovo e sano patriottismo, di sollevare e travolgere turbine di dubbi e di mentalità oltrepassate, per non dir balorde.

Vogliamo essere sempre per voi, lievito e fermento. Per questo solo la nuova fatica ci sorride e il nostro lavoro non ha stanchezza.

Giulio Boncompagni



Santo Del Prete !

Elle nos chegou pelo céu. Moço, vigoroso e cheio de gloria. Lá longe, sua patria o esperava, para coroal-o de alegria e de enthusiasmo pelos seus feitos. Tinha trinta e um annos. A vida edante de si. Todo o poder da sympathia e todo o prestigio do heroismo. E toda a mocidade!

Elle hontem voltou. Dentro de um esquite. Inanimado e morto. E toda a sua força gloriosa, e toda a esplendida juventude e a esplendida victoria — eram apenas um corpo embalsamado e frio.

Mas houve uma cousa que elle não trouxe. Mas que levou comsigo, levou para si e para a sua terra — a aureola dolorosa e resplandescente dos grandes martyres e dos grandes santos.

Santo Del Prete, eu o chamei no dia de sua morte, num respeito commovido e numa admiração de fé.

Santo Del Prete !

E' assim que elle ficará na memoria dos homens.

Não bastava a sua gloria, não bastava a sua mocidade, não bastavam os seus feitos e as suas victorias para fazer com que toda uma cidade, de quasi dois milhões de criaturas, paralyzasse inteiramente tudo para levar-lhe commovida o seu ultimo adeus.

E' que Del Prete tinha feito alguma cousa mais do que assombrar os homens. Tinha-os feito chorar. . .

Tinha sabido sacudil-os pelas sensações mais raras e mais puras.

Tinha acordado nos homens de hoje, nos homens egoistas de hoje, velhos sentimentos que pareciam não existir mais.

Del Prete veiu dar confiança em nós mesmos. Nova fé e nova crença. E fazer-nos acreditar ainda na belleza da vida, e seu tudo que é nobre, e que é grande !

Esse orgulho de ser homem, que vaes desaparecendo, elle o reanimou em todos nós.

A familia, velha instituição que morre, elle a fez surgir novamente nas suas palavras de saudade. . . a sua mamãe, que era todos os seus anceios. . . a avósinha, que era todas as suas recordações. . .

A patria, a fé, e a honra, tudo isso elle encarnou sósinho, e maravilhosamente, sobre uma cama de dôr de uma casa de saude.

Elle foi a expressão suprema das mais bellas e elevadas formas do sentir humano.

Foi tão grande que sua grandeza chegou até nós, e fez-nos orgulhosos de nós mesmos !

Del Prete !

A cidade inteira acompanhou hontem.

Foi a maior apothese que ella jámais prestou a um homem.

Foi a apothese da dôr, a apothese de todas as apotheses! . . .

A estas horas, dentro do teu esquite, estás entre céu e terra a caminho da Italia que tanto honraste !

Mas teu nome ficou. Ficou-nos e teu exemplo dignificador.

E, se teu caixão vae coberto por todas as flores do Brasil, tu, Del Prete, ficaste na alma de todos os brasileiros ! . . .

Benjamin Gostallat.

GRANDE NA VIDA E NA MORTE

O sacrificio de Del Prete e a apothese commovida com que o glorificou toda a população carioca e, em espirito, toda a latifundia e todo o mundo civilizado onde chegára noticia do drama angustioso, mostraram como a vulgarização, no mundo moderno, dos feitos da aviação, não consegue estancar, na alma dos povos, a fonte das emoções, a exaltação da coragem e do heroismo.

Desde que o homem começou a se ensinar na conquista do espaço, a divina loucura augmenta cada dia o martyrologio.

Quanto mais se ampliam os recursos da technica e os successos do genio do homem moderno sobre o infinito das distancias, mais se eleva o numero dos immolados á gloria tragica das aventuras do ar. Com a vertigem caracteristica do seculo, a aviação mundial excede-se a si mesma cada dia. Não ha "records" duradouros nem trophéos insuraveis, nesse dominio de supremo dynamismo da intelligencia e da vontade — porque cada

triumpho gera novas ambições generosas e nobres, no sentido de consolidar cada vez o triumpho magnifico.

O heróe maximo de hoje será amanhã ultrapassado, sem que, aliás, empalideçam os seus louros, porque elle terá firmado um marco a mais para a conquista definitiva do dominio sobre o ar.

Icaro moderno, o desbravador de espaços — a sua gloria é incomparavel porque é a gloria do sacrificio consciente; porque o seu heroismo, o impeto de audacia que o leva a desafiar todos os perigos, é o heroismo intelligente, calculado, lucido, da vontade que sabe o que quer e os riscos tremendo a que se arroja.

A epopeia da aviação moderna vae sendo traçada com o sangue dos heróes-martyres, tão grandes na gloria quanto na desgraça. Mas a successo das tragedias, que o destino implacave arma no scenario majestoso dos roteiros abertos no ar sobre os mares e os continentes, não banaliza a figura sobrehumana do martyr. Temos acompanhado os dramas terriveis que vêm assignalando as travessias transoceanicas.

Mas tivemos para o holocausto de Carlo Del Prete uma commoção nova, e as lagrimas derramadas não só durante os dias e as noites de vigilia em torno do seu leito como á passagem do esquite não seriam mais ardentes nem mais sinceras se as inspirasse o primeiro martyr da aviação.

A fatalidade imprimiu a essa grande figura uma feição leendaria. Foi caprichoso o destino ao marcar-lhe a hora do sacrificio. Elle vencera perigos formidaveis. Cruzára os espaços, em todos os rumos sobre todos os continentes. Fôra lele a intelligencia norteadora de jornadas homericas, que coroara de esplendores incomparaveis as azas latinhas. Batera "records" sobre "records", vencendo as distancias e as adversidades com uma precisão mathematica. E depois da mais maravilhosa das façanhas da aviação mundial, a travessia inexcusada sobre o Atlantico, surpreendeu-o a cilada do destino, a cilada mesquinha, o golpe estúpido da adversidade. Triumphára das fadigas de uma caminhada de dois dias sem um minuto de repouso; dos imprevistos de uma rota desconhecida; das tempestades, dos ventos dos nevoeiros; da eventualidade de uma aterrisagem em meio ao temporal num recanavo de littoral inculto e despovoado. A adversidade preferiu surprehendel-o num passeio ligeiro, dentro da bahia remançosa.

Vimol-o, entretanto, nas horas da lenta e tremenda tortura, após a miseravel fatalidade do desastre, exaltar-se, agigantar-se na majestade do seu estoicismo. E mesmo antes que a ternura fraternal dos que lhe haviam acompanhado a existencia, toda illuminada de bondade, de idealismo e de nobreza, nos animasse deante dos olhos a esplendida figura de heróe, soubemos adivinhal-o em toda a pureza e á santidade da sua alma luminosa, deante daquella serenidade no soffrimento,

daquella conformação christã em face do irremediavel, daquella affectividade tocante, exaltada no culto de Deus, da familia e da patria.

O epitaphio mais justo que se compoz, em nossa imprensa, para a vida heroica de Carlo Del Prete, foi o que, refugio á eloquencia dos soluções e das lagrimas, preferiu exaltar-lhe a varonilidade olympica na hora extrema e a belleza dramatica da sua morte oportuna em plena gloria. Não poderiamos recalcar as manifestações da magna, ante a morte do bravo. Mas devemos glorificar, antes de tudo, nessa juventude radiosa que se extinguiu em belleza, a fonte eterna de idealidade e de heroismo do genio latino. Sobre o tumulo de Del Prete, a expressão mais expressiva será uma palavra de exaltação a quem, tendo vivido tão bellamente, em perigo e heroismo, tão bellamente soube morrer.

(Do Malho.)

ITALIA NUOVA

Direttore gerente :

Giulio Boncompagni

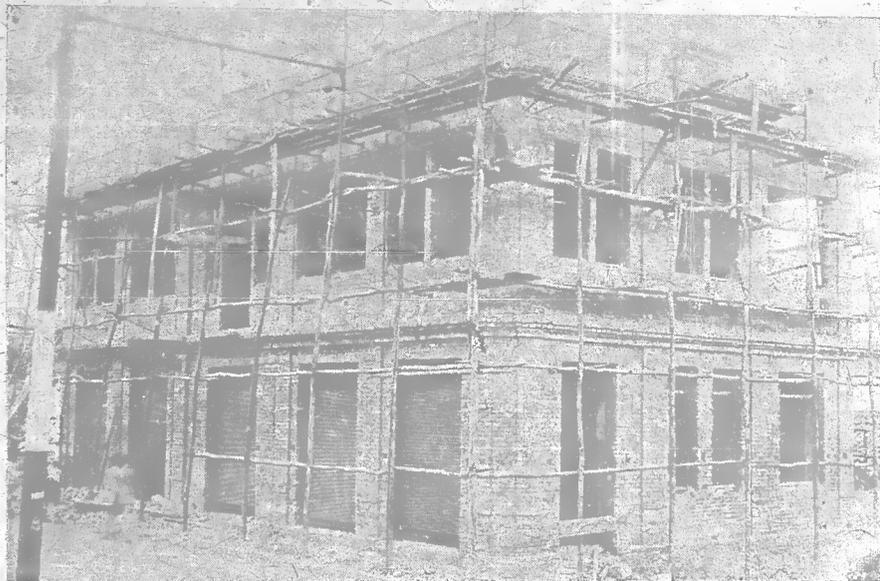
Redattore capo :

Dott. Antonio d'Angelo

CABONETE DE HAYA

FORMULA DO PROFESSOR DE ANTONIO ALEIXO ESPECIALISTA EM MONESTIAS SAN PELLEGRINO

INDICA RECOMENDA



PADARIA YOLANDA

—DE—

Antonio Felipe Santiago

Especialidade em pão allemão, feito com um novo systema de fermento

(PREVILEGIADO E PATENTEADO)

E mais outras qualidades como sejam: Pão Francez, Roscas Barão, Bolachas, Biscouts, Pão Veneziano, Pão Folhado; etc.

— TELEPHONE, 347 —

Rua Rutilo, 9 — Esquina Itapeperica

BELLO HORIZONTE

David Ferreira

Seccos e Molhados

Commissões e Consignações

Rua Goyaz, 42 -- Telep. 69

Bello Horizonte

FUMEM

BAR DO PONTO

Cigarros sem nicotina

COMPRAR BILHETES DE LOTERIA

NA FELIZ CASA

Campeão d'Avenida

é estar sempre habilitado a tirar sorte grande e tornar-se independente rapidamente

AVENIDA AFFONSO PENNA, 606

TRIANON

O mais luxuoso e completo bar e servetaria de Bello Horizonte

Rua da Bahia, 905 A 912 — Telephone 223

CALDELLAS & IRMÃO

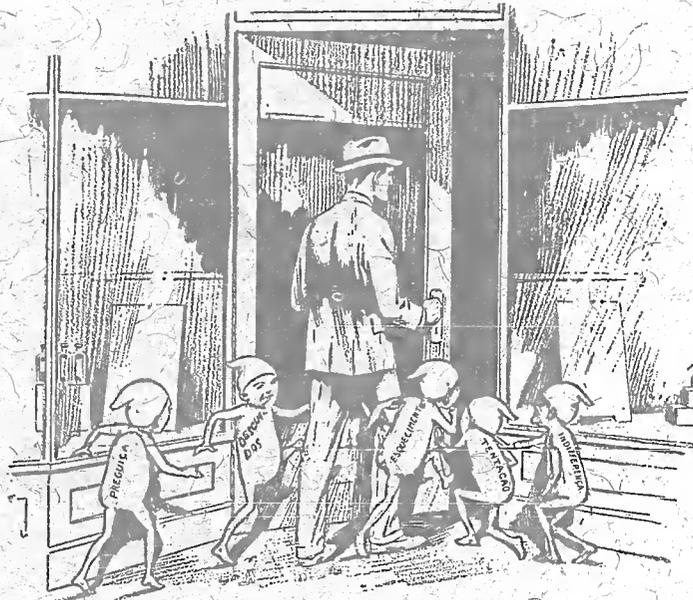
IRMÃOS LONGO

Casa especial de generos e molhados finos. Completo sortimento de mindezas, etc.

Unicos distribuidores da agua mineral em Araxá

Telephone 339 — Caixa Postal, 256 — Rua Espirito Santo, 511 — Bello Horizonte

Sr. Negociantes:
Defenda-se contra os inimigos de seus lucros!



Todos os dias, ao abrir as portas do seu estabelecimento, penetram consigo estes cinco inimigos:

Preguiça - Descuidos - Esquecimentos - Tentação - Indiferença

Se o Systema que adopta no seu negocio não os impede, trabalharão incessantemente para arruiná-lo, sem V. S.^{ta} disso aperceber.

O systema da Caixa Registradora "National" adequado aos seus negocios afugentará para sempre.

Permitta-nos demonstrar-lhe o muito que uma Registradora **NATIONAL** pôde fazer em seu beneficio

Agente exclusivos para o Brasil

CASA PRATT

Filiaes e Agencias em todos os Estados

Av. Affonso Penna, 781 -- Caixa, 284 -- Phone, 1145 -- BELLO HORIZONTE